



CILADA PREMIADA

O país começava a esboçar os primeiros sinais de crescimento e esperança para os treze milhões de irmãos brasileiros desempregados. A inflação abaixo da meta. A Petrobrás depois de arrasada pelo conluio de empreiteiros abutres e políticos populistas teve seu primeiro trimestre de lucro depois de largos anos de prejuízo. O farol do Banco Central mostrando que o PIB cresceu 1,1% no primeiro trimestre. Taxa selic em queda e o risco Brasil igualando-se aos tempos em que éramos grau de investimento. A confiança voltando para tirar os brasileiros do desemprego e da miséria. De repente, somos surpreendidos por uma "cilada premiada". Os empresários de má fama da JBS, juntam-se por certo à polícia e procuradores para repetirem o estilo de delação de Sérgio Machado, que gravou conversas com colegas de governo para gerar provas contra eles e em seu benefício. Agora, o Presidente caiu como pato. Aécio Neves pôde demonstrar um horripilante caráter, invisível no seu discurso político. Só há um jeito de enxergar tudo isto. O poder, as Instituições brasileiras estão nas mãos de empresários abutres e políticos corruptos. Os donos da JBS, sabendo do estrago de sua delação parece que se encheram de dólares baratos na véspera da entrega das gravações para lucrar mais ainda com seu crime. O país, no entanto perdeu muito. Só as ações de empresas na bolsa perderam em um dia R\$290 bilhões. Muito mais que o rombo da Previdência e o dobro do déficit do orçamento. Quem paga por isso? Mais anos de recessão! Uma conclusão se impõe. Na cúpula desse país o que existe são guerras de quadrilhas, tal como os traficantes lutam pelos seus pontos de venda. Disso não se salva nenhuma instituição. Nós, que trabalhamos à exaustão para sustentar esse espetáculo, sentimos nojo. "Criança não verá nenhum país como este; imita na grandeza a terra em que nasceste" Esse país que recebemos de nossos pais, sintetizado nos versos de Bilac, não existe mais. O que vamos entregar aos nossos filhos e netos? Vergonha!

Carlos Antônio Ribeiro

Diretor Financeiro

Sociedade Mineira de Agricultura